

1 Ata da 38ª Reunião Plenária Ordinária do Comitê das Bacias Hidrográficas do rio Paraíba  
2 do Sul (CBH-PS). Aos trinta dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete,  
3 instalou-se a trigésima oitava Reunião Plenária Ordinária do Comitê das Bacias  
4 Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul – CBH-PS, no Auditório da Engenharia Civil da  
5 Universidade de Taubaté – UNITAU, localizado à Rua Expedicionário Ernesto Pereira, 99 -  
6 Centro, Taubaté - São Paulo sob a presidência da Srª. Ana Maria de Gouvea – Presidente  
7 em exercício do CBH-PS, Prefeita do município de Piquete e com a presença do Sr.  
8 Secretário Executivo Engº Civil Fabricio Cesar Gomes - DAEE. Estiveram presentes:  
9 Membros Representantes do Estado: Renato Farinazzo Lorza – SMA/Fundação Florestal,  
10 José Carlos Simões Florençano– Grupo Técnico de Vigilância Sanitária de Taubaté,  
11 Benedito Felipe Oliveira Costa– SABESP, João Alberto Cardoso de Oliveira – CESP,  
12 Roxane Lopes de Melo – Diretoria de Ensino de Taubaté, Cap. PM Rinaldo de Araújo  
13 Monteiro – Policia Ambiental do Estado de São Paulo, Sonia Santos A. Silva A. Almeida -  
14 CETESB, José Roberto Schmidt – CETESB, Roselânia Soares dos Santos – DAEE,  
15 Marcos Martinelli – Escritório de Desenvolvimento Rural de Guaratinguetá EDR,  
16 **totalizando 12 membros do Estado**; Membros Representantes dos Municípios: Teca -  
17 Prefeita de Piqueta, Daniela de C. Santos – Prefeita de Monteiro Lobato, Nelma Biondi de  
18 Angelis – Representante da Prefeitura de Redenção da Serra e Sr. Juarez Domingos de  
19 Vasconcelos – Representante de Prefeitura Municipal de Igaratá, **totalizando 04 membros**  
20 **das Prefeituras**; Membros Representantes da Sociedade Civil: Engº Luiz Roberto Barretti  
21 – ABES, Elias Adriano dos Santos – Associação JAGUAMIMBABA para Desenvolvimento  
22 Sustentável, Sueleide S. Prado – Vale Verde Associação de Defesa do Meio Ambiente,  
23 Renato Traballi Veneziani – Sindicato Rural de São José dos Campos, André Luis de  
24 Carvalho Bastos – ASSIRVAP, Zeila C. Piotto – CIESP Jacareí, Luiz Eduardo Correa Lima  
25 – Rotary Clube de São Jose dos Campos - URUPEMAI, Umberto Paschoalin – Rotary  
26 Clube de São José dos Campos – OESTE, Diva Delgado Fonseca – ECOARTE, Laurentino  
27 Gonçalves Dias Jr. – Fundação Christiano Rosa FCR, **totalizando 10 membros da**  
28 **sociedade civil** e demais convidados para tratar da ordem do dia. Com a palavra a  
29 Coordenadora do CBH-PS, Srª. Silvana Sampaio Righi saúda todos os presentes,  
30 agradece ao Magnífico Reitor da Universidade de Taubaté Prof. Dr. José Rui de Camargo e  
31 ao Professor Mestre Sérgio Luiz Louzada, pela cessão do espaço para realização da  
32 plenária, agradece a presença de todos os membros e futuros membros que serão  
33 empossados, autoridades presentes, aos companheiros do DAEE e demais profissionais  
34 que auxiliam com os serviços de coffee break, som e imagem, em seguida faz a  
35 composição da mesa, chamando a Srª. Ana Maria - Presidente em exercício e Prefeita de  
36 Piquete e o Sr. Fabrício - Secretário Executivo, representante do DAEE, em seguida passa  
37 a palavra à mesa: Com a palavra a Srª. Presidente, saúda os presentes, faz a leitura da  
38 pauta que estará em discussão: explica que a abertura dos trabalhos se dá em 2ª  
39 convocação em razão do quórum, passa a palavra para o Secretário que saúda a todos,  
40 agradece à UNITAU pela cessão do espaço, agradece ao ex-presidente Walker Ferraz  
41 pelos dois anos de gestão e pelos avanços alcançados, agradece também a todo o  
42 colegiado, os membros e coordenadores, destaca a produção positiva nos últimos dois  
43 anos, destaca a participação de todos e conquistas na nova lei do Plano Estadual de  
44 Recursos Hídricos, especificamente a autonomia maior que os Comitês passarão a ter no  
45 que diz respeito à gestão dos recursos hídricos, anuncia que a Sociedade Civil poderá ser  
46 financiada pelo Comitê para sua participação em hospedagem, viagens, alimentação, etc.  
47 A palavra volta para a Presidente que passa para o primeiro item da pauta que trata da  
48 aprovação da ata da 41ª Plenária Extraordinária, ocorrida no dia 15 de dezembro de 2016  
49 em Taubaté, abre a discussão para os presentes, não tendo ninguém se manifestado,  
50 coloca a ata em votação a **ATA DA 41ª REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA FOI**  
51 **APROVADA POR UNANIMIDADE**, a Srª. Presidente prossegue a reunião colocando em  
52 votação a inversão de pauta, solicitando que os informes dos coordenadores de Câmaras  
53 Técnicas fiquem para o final, o Plenário aprova a inversão, dando sequencia a Srª.  
54 Presidente procede homenagem aos Srs. Paulo Noia de Miranda e Alexandre Rosa, com a

55 palavra o Sr. Secretario explica que a homenagem é uma singela forma de agradecer aos  
56 companheiros que trouxeram significativas contribuições ao colegiado, com sua presença e  
57 participação. Com a palavra a Sr<sup>a</sup>. Presidente chama os representantes, Sr<sup>a</sup> Cleia e Sr.  
58 Eder, dos homenageados para que se dirijam à mesa para receber a homenagem em  
59 reconhecimento aos serviços prestados à Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul. Com a  
60 palavra a Sr<sup>a</sup> Presidente passa para o próximo item da pauta que trata do requerimento de  
61 aditamento para o empreendimento denominado “Recuperação de matas ciliares como  
62 instrumento para proteção hídrica e desenvolvimento ciliar em São Francisco Xavier –  
63 Projeto 088/2011 – Tomador: ORBE e passa a palavra ao Secretário para suas  
64 considerações”. Este explica que o projeto foi apresentado em 2010 e aprovado em 2011,  
65 explica que foi solicitado pelo tomador um aditamento que ultrapassava os limites legais,  
66 explica ainda que o limite máximo para aditamento é de 25%, explica ainda que houve um  
67 aditamento recente em Aparecida, dentro dos parâmetros legais, embora não seja praxe do  
68 Comitê realizar aditamentos, quanto a este novo pedido, explica que quando recebeu a  
69 solicitação respondeu por ofício que está em anexo à deliberação, explicando que o valor  
70 solicitado está acima do permitido, desta forma explicou ainda que o valor limite seria de  
71 aproximadamente R\$ 28.900,00, explica ainda que houve consulta ao agente técnico que  
72 explicou que o projeto vinha sendo executado a contento e que é possível realizar este  
73 aditamento, sendo assim a Secretaria Executiva elaborou a presente deliberação e a  
74 submete ao colegiado para aprovação ou não do aditamento. O Sr. Juarez questiona se o  
75 pedido foi encaminhado às Câmaras Técnicas, o Secretário informa que não passou pelas  
76 Câmaras e explica que o assunto por ser mais burocrático do que técnico, a Secretaria  
77 Executiva elaborou a resposta, pede que o Sr. Milton Diniz da ORBE, explique os motivos  
78 do pedido de aditamento, o mesmo com a palavra explica que o projeto foi aprovado em  
79 2010 e durante toda a execução ocorreram desgastes e problemas, sendo que se faz  
80 necessário o aditamento, cita ainda que embora o projeto tenha sido aprovado em 2011, o  
81 recurso somente chegou em 2013, o que além dos problemas, tornou o valor defasado.  
82 Com a palavra o Sr. Florençano, explica que lhe preocupa é a abertura de precedentes, no  
83 sentido de aprovar os aditamentos sem que passem pela Câmara Técnica. Com a palavra  
84 a Sr<sup>a</sup> Presidente explica sobre os trâmites de aprovação de projetos, desde a aprovação  
85 pela Câmara Técnica até a liberação dos recursos, licitações, etc. e expõe que há um  
86 histórico de demora para aprovação do projeto de fato e em função disto situações como  
87 esta podem ocorrer, diz ainda que não de trata de abrir precedentes e que isso faz parte do  
88 Manual de Operações do FEHIDRO, está previsto no manual, mas para que isso aconteça  
89 deve existir um fundamento técnico e um fundamento legal, dentro da lei de licitações,  
90 respeitando o limite de 25% para serviços e 50% para obras, dependendo do caso. Explica  
91 ainda que isso não acontece com frequência no CBH-PS, e que se recorda de dois ou três  
92 casos de aditamento, desde 2004, explica ainda que a Plenária é soberana, e que não é  
93 obrigatório passar pelas Câmaras Técnicas, embora, pondera, seja de bom alvitre. Salaria  
94 ainda que a aprovação técnica se dá de fato pelo agente técnico. Com a palavra o Sr.  
95 Renato Lorza, explica que é gestor da APA São Francisco Xavier, explica com mais  
96 detalhes os imprevistos que aconteceram no projeto: proprietários que voltaram atrás na  
97 cessão da área, empresa contratada que só mostra suas incapacidades no decorrer do  
98 processo, etc. Explica que neste projeto ocorreram inúmeros imprevistos desta natureza ao  
99 mesmo tempo, tornando-o quase inadimplente, o agente técnico está acompanhando e se  
100 ele entende que é possível dar continuidade, é um ponto a se considerar, do ponto de vista  
101 da APA, explica que são totalmente favoráveis, dada a importância da bacia do Rio do  
102 Peixe, que abastece a represa do Jaguarí. Com a palavra o Sr. Marcelo Manara, manifesta  
103 o apoio da Prefeitura de São José dos Campos ao pleito, visto que no local estão alinhadas  
104 diversas ações e estratégias de PSA, sendo necessária que todas a iniciativas tenham  
105 início, meio e fim, reconhece o trabalho do tomador e o trabalho desenvolvido. Com a  
106 palavra o Sr. Luis Eduardo Lima, explica que embora tenha interesse no empreendimento,  
107 considera que se deve avaliar a disponibilização de recursos a um projeto que já foi orçado  
108 em detrimento de um novo projeto que pode vir a necessitar deste valor, diz ainda que

109 considera imprescindível que a Câmara Técnica analise os projetos, justificando sua  
110 necessidade e “utilidade” ao colegiado. Com a palavra o Sr. Eugenio Neto, explica que  
111 também tem preocupações parecidas com a do Sr. Luis Eduardo e do Sr. Florençano,  
112 explica sobre a hierarquização feita pela Câmara Técnica, explicando que não tem poder  
113 para retirar ou colocar projetos, sendo somente selecionado através de sua importância.  
114 Fala ainda sobre projetos parecidos que possuem diferenças de valor, sendo priorizado  
115 sempre o mais eficiente, como preocupação da Câmara de Planejamento, cita ainda que o  
116 caso em discussão deveria ter passado pela Câmara, o que tornaria a votação mais rápida,  
117 salienta ainda que o projeto é importante e que deve ser aprovado o aditamento. Com a  
118 palavra a Sr<sup>a</sup>. Roxane, concorda com os demais, cita que o parecer do agente técnico é  
119 soberano, e diz que sentiu falta de valores: valor original, valor do aditamento e qual o valor  
120 do serviço contratado, explica a importância de se apresentar valores para que tenha  
121 noção da área plantada que representa este valor que será aditado, salienta que é  
122 necessário ter informações técnicas claras e coerentes. Com a palavra o Secretário explica  
123 que quem apresenta informações é o Tomador, e se faltam subsídios para a Câmara  
124 deliberar sobre o assunto, a mesma deve se manifestar nesse sentido, em seguida  
125 encaminha a sugestão de encaminhar a questão à Câmara Técnica de Planejamento e  
126 depois aprova o aditamento por deliberação Ad Referendum da diretoria. A Sr<sup>a</sup>. Presidente  
127 pede que se explique quem fará deliberação Ad referendum e é informada pelos presentes  
128 que seria deliberado portanto pela diretoria. O Secretário propõe para avaliação da plenária  
129 a possibilidade de aprovar a deliberação, ressalvando que deverá passar pela Câmara  
130 Técnica. Com a palavra o Sr. Edilson, pede apoio no sentido de definir neste momento pela  
131 aprovação ou não da demanda trazida pelo tomador, explica que a coisa mais importante  
132 para o comitê é a execução de ações e que aditamento é algo normal, e explica que o valor  
133 não representa um grande valor visto o benefício que trará, explica ainda que haverá um  
134 prazo de estabelecimento das câmaras técnicas, que pode atrapalhar o andamento do  
135 objeto, e consigna que os próximos aditamentos passem pelas câmaras. Com a palavra a  
136 Sr<sup>a</sup>. Presidente, explica que por mais que se justifique os motivos de se realizar o  
137 aditamento e a plenária aprove, se o agente técnico disser que não, não vai acontecer,  
138 explica que por se tratar de dinheiro público, o Estado deve atestar que o dinheiro está  
139 sendo bem empregado, diz que concorda com a análise nas Câmaras Técnicas, mas que  
140 do ponto de vista técnico e legal, está garantido. A Sr<sup>a</sup>. Sueleide, explica que teve um  
141 projeto aprovado pelo CBH-PS em 2016, sobre reflorestamento em Guaratinguetá, com  
142 10% de contrapartida, porém, quando chegou ao agente técnico, o valor de contrapartida  
143 exigido foi de 20%, sem nenhum tipo de negociação, obrigando a tomadora a adequar seus  
144 valores e oferecer os 20% exigidos, termina a fala se manifestando a favor da aprovação  
145 do pleito. O Sr. Secretário, explica que o manual é claro quando trata de aditamentos,  
146 quando condiciona a aprovação pelo colegiado, o que não inviabiliza o comitê de ser mais  
147 restritivo em sua análise, o que em seu ver não há motivo, haja vista a existência do agente  
148 técnico que faz as devidas análises legais e técnicas. A Sr<sup>a</sup>. Roxane pergunta quando foi  
149 solicitado o aditamento e a área de plantio. O Sr. Juarez, considera que pelo prazo em que  
150 foi apresentado o projeto é inexequível terminá-lo sem o aditamento, e também explica a  
151 todos, sobretudo aos novos membros, que existe um manual de procedimentos a ser  
152 seguido, e também expõe que a plenária é soberana. A Sr<sup>a</sup>. Presidente, faz então uma  
153 relação das proposições da aprovação ou não do pleito pela plenária, elencando as  
154 variadas opções de encaminhamento: não aprovar, aprovar ou aprovar com ressalva, fica  
155 decidido a proposta de aprovar com ressalvas. Com a palavra o Sr. Secretario diz que há  
156 um conflito de competências a Plenária aprovar e deixar para a Câmara Técnica decidir, e  
157 diz ainda que o ideal será aprovar ou rejeitar a deliberação de uma vez, ainda nesta  
158 reunião. Com a palavra a Sr<sup>a</sup>. Zeila, explica que o que ficou claro a todos na votação de  
159 encaminhamento, é de se aprovar com a ressalva de passar pela Câmara Técnica, que  
160 fará uma recomendação e aí a diretoria iria deliberar via ad referendum. O Sr. Secretário  
161 explica que se trata de questão meramente burocrática e financeira e que os quesitos  
162 técnicos serão avaliados pelo agente técnico. Com a palavra o Sr. Jorge, diz que todos

163 estão procurando pelo em ovo e que desde que tenha o aval do agente técnico, a questão  
164 está resolvida, explica ainda que as novas Câmaras Técnicas ainda terão um tempo para  
165 se estabelecer e a próxima reunião plenária acontecerá em alguns meses, o que pode  
166 prejudicar muito o projeto e expõe a sua opinião pela aprovação do aditamento nesta data.  
167 A Sr<sup>a</sup>. Zeila explica novamente que não há nenhuma votação contra o regulamento, e que a  
168 proposta de enviar à Câmara Técnica para elaboração de um parecer e posterior  
169 deliberação da diretoria, no seu entendimento é possível, e diz não entender em que  
170 momento se está ferindo o processo. Com a palavra a Sr<sup>a</sup>. Presidente explica que não  
171 havia entendido a proposta e que, da maneira que ficou explicado neste momento, está  
172 claro e há a competência do plenário em autorizar a diretoria a deliberar posteriormente via  
173 Ad Referendum. Sendo assim a Sr<sup>a</sup> Presidente anuncia que: **fica aprovada pela maioria**  
174 **dos votos a Deliberação que concede o aditamento de contrato ao Tomador ORBE -**  
175 Trabalho, Terra, Ambiente, Gente, para o empreendimento denominado 'Recuperação de  
176 matas ciliares como instrumento para a proteção hídrica e desenvolvimento ciliar em São  
177 Francisco Xavier' - 2010-PS-COB-01 - Contrato FEHIDRO nº 088/2011' com a seguinte  
178 ressalva: o pedido será encaminhado à CT-PL e após a emissão de seu parecer, que será  
179 encaminhado à diretoria, esta deverá deliberar conforme seu entendimento, embasado pelo  
180 parecer encaminhado, pela aprovação ou não do aditamento pleiteado. A Sr<sup>a</sup> Presidente  
181 passa ao próximo item da pauta, que trata da eleição da diretoria e composição do CBH-  
182 PS, solicita que os membros que não farão mais parte do colegiado, que entreguem os  
183 crachás à Coordenadora, em seguida dá posse aos novos membros de acordo com as  
184 indicações das respectivas representações: Sociedade Civil, Estado e Prefeituras. A Sr<sup>a</sup>  
185 Coordenadora explica a todos que as vagas não preenchidas serão preenchidas  
186 posteriormente. A Prefeita de Santa Isabel, explica que por problemas de documentação,  
187 irá se abster de votar e que irá oficializar a sua indicação, posteriormente. A Sr<sup>a</sup> Presidente  
188 coloca em votação no plenário a composição dos cargos de diretoria: Secretária Executiva  
189 com indicação do Estado, Vice Presidência com indicação da Sociedade Civil e Presidência  
190 com indicação de Prefeituras, o plenário aprova esta distribuição das indicações dos  
191 cargos, após a aprovação a Sr<sup>a</sup>. Presidente solicita aos presentes que se reúnam com seus  
192 grupos para indicação da diretoria. Após a reunião de grupos, a Sr<sup>a</sup>. Presidente anuncia a  
193 decisão dos segmentos para composição da diretoria do CBH-PS para o biênio 2017/2019  
194 foi a seguinte: Presidente: Ana Maria de Gouvea – Prefeita de Piquete, Vice Presidente:  
195 Eng<sup>o</sup> Luiz Roberto Barretti – ABES e Secretário Executivo: Fabricio César Gomes – DAEE,  
196 ainda com a palavra a Sr<sup>a</sup>. Presidente salienta que ainda há cargos de entidades que estão  
197 vagos, que embora não tenham votado, ainda podem indicar seus membros para compor o  
198 colegiado, pede ainda que as entidades presentes indiquem os representantes nas  
199 Câmaras Técnicas com a maior rapidez possível para agilizar os trabalhos, anuncia  
200 também que ficou indicado o membro da Prefeitura de Jacareí para compor o CRH como  
201 membro suplente. A Sr<sup>a</sup> Coordenadora explica que será encaminhado amanhã para o e-  
202 mail de todos, as fichas para serem preenchidas com as indicações de membros para as  
203 Câmaras Técnicas, que devem ser devolvidas até o próximo dia 10 de abril. O Sr. Jair da  
204 Associação dos Pescadores de Santa Isabel pede que seja verificado o seu e-mail de  
205 contato, visto que não tem recebido as convocações. O Sr. Secretário pede que seja  
206 verificado o motivo da falta de comunicação. Com a palavra a Sr<sup>a</sup>. Presidente agradece a  
207 todos pelo aprendizado que tem obtido nos anos de participação no CBH-PS, saúda os  
208 Prefeitos, os membros do Estado e da Sociedade Civil, e destaca o poder do entendimento  
209 para eleição de diretoria, citando a eleição do CODIVAP, onde haviam três candidatos e  
210 com entendimento elegeram o Prefeito de Santo Antônio do Pinhal para estar a frente do  
211 consorcio. Com a palavra o Vice Presidente eleito, Eng<sup>o</sup> Luiz Roberto Barretti, agradece  
212 pela recondução à mesa, saúda os presentes e destaca as transições que o Estado passa,  
213 valorizando mais a sociedade civil e que é necessário melhorar a eficiência e fazer com  
214 que o CBH-PS volte a ser um comitê de referência. Com a palavra o Sr. Secretário  
215 agradece aos presentes e aos companheiros eleitos, afirma que a Secretaria Executiva  
216 conduziu o processo com o máximo de transparência possível, tomando o cuidado de não

217 interferir em nenhum dos segmentos do CBH-PS, que embora interdependentes, são  
218 autônomos, agrade aos Prefeitos e autoridades, e destaca que os municípios da bacia  
219 estão preocupados com a qualidade de recursos hídricos, agradece também aos  
220 funcionários da Secretária Executiva, à UNITAU e pede apoio de todos na próxima gestão.  
221 Com a palavra a Sr<sup>a</sup>. Presidente encerra a plenária e eu Secretário Executivo do CBH-PS,  
222 Eng<sup>o</sup> Civil Fabrício Cesar Gomes lavrei a presente.